



A2S

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2023

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA	3
MISSÃO E VALORES	6
ASSOCIADOS	7
ESTRUTURA ORGÂNICA	8
SIGLAS E GLOSSÁRIO	10
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023	15
1. ASSEGURAR A ORGANIZAÇÃO INTERNA E A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	16
2. DISPONIBILIZAR FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS 18	
3. PROMOVER A ANIMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO E DOS ATORES LOCAIS	20
4. GERIR O CICLO DE VIDA DOS PROJETOS	24
5. IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE MONITORIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS EDL	26
6. DINAMIZAR PROJETOS DE COOPERAÇÃO	28
7. PARTICIPAR EM REDES, FÓRUNS, PLATAFORMAS E GRUPOS DE TRABALHO 33	
8. GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS PRÓPRIOS.....	38
9. PROMOVER, PARTICIPAR E ORGANIZAR EVENTOS.....	41
RELATÓRIO DE CONTAS 2023	47
PARECER DO CONSELHO FISCAL	49

NOTA DE ABERTURA

O encerramento dos programas levados a cabo no período 2014-2020 e a definição das Estratégias de Desenvolvimento Local 2030, constituíram os momentos mais relevantes do ano de 2023.

De facto, no ano transato, foram concluídas todas as operações apoiadas no âmbito do Mar2020, bem como as que, no quadro do Programa Operacional Regional Lisboa 2020, beneficiaram do apoio financeiro dos fundos FEDER e FSE ao abrigo das iniciativas SI2E, PAPN e +CO3SO Emprego, quer nas zonas costeiras, quer nas zonas rurais do território de intervenção da A2S.

No que diz respeito ao PDR2020, o período de execução das operações vai estender-se até final de 2024, em virtude do período de transição do FEADER.

Não obstante, é já possível fazer um balanço bastante aproximado da execução dos fundos alocados à região para 2014-2020, concluindo-se que, no caso das zonas costeiras, terão sido executados aproximadamente 90% dos 3,1 milhões alocados e, no caso das zonas rurais, a execução atinge já 84% dos 5,7 milhões disponibilizados, valor que sofrerá um acréscimo significativo em 2024.

No conjunto de todos os fundos, beneficiaram de apoio financeiro cerca de 270 projetos, estimando-se que permitiram criar aproximadamente 200 postos de trabalho.

Estes indicadores da performance dos GAL rural e costeiro geridos pela A2S, são dos mais elevados a nível nacional e devem ser enaltecidos, em particular quando resultam da ação de uma entidade recém-constituída, que desenvolve a sua intervenção num território sem histórico de intervenção LEADER.

A capacidade empreendedora dos agentes da região e a colaboração permanente dos membros das parcerias dos GAL foram decisivos para a boa execução das EDL.

Em 2023, após um processo alargado de auscultação das comunidades locais, através da realização de diversos fóruns, oficinas participativas, reuniões e entrevistas, iniciado em 2021, foi possível apresentar candidaturas para o reconhecimento de dois GAL, um rural e outro costeiro e respetivas EDL para período 2021-2027.

O GAL costeiro foi formalmente reconhecido em julho, pela Autoridade de Gestão do Programa Mar2030, permitindo captar cerca de 3,1 milhões de euros para apoiar a fundo perdido iniciativas promovidas por entidades públicas e privadas com atuação na região que concorram para a dinamização da economia local, a melhoria da qualidade de vida das populações das zonas costeiras e o aumento do conhecimento sobre o oceano e a orla costeira, alargando o território de intervenção às freguesias costeiras de Sintra.

Assim, ainda no primeiro quadrimestre de 2024, foi possível abrir os primeiros avisos para a apresentação de candidaturas no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Local 2030 – MAR2030.

Em dezembro, a Autoridade de Gestão do PEPAC no Continente, reconheceu formalmente o GAL Rural ficando assegurada a continuidade dos apoios para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) para a região até 2027.

Com a aprovação da EDL, é também aprovado o território de intervenção, que passa a incluir as freguesias da Ericeira, de Loures e União das Freguesias de Sintra, que se somam às 17 freguesias rurais dos concelhos de Loures, Mafra e Sintra que já beneficiavam dos apoios do DLBC no período de programação anterior.

A inclusão das freguesias de Loures e da União de freguesias de Sintra no território de intervenção do GAL A2S é uma reivindicação antiga da A2S e de várias entidades da região, que agora é finalmente atendida, em resultado do reconhecimento da sua ruralidade, mesmo em contexto periurbano.

A EDL foi proposta pela A2S, cuja estrutura associativa foi reforçada, contando agora com 40 entidades de novos setores de atividade e aponta para os seguintes objetivos:

- Dinamizar a Economia Local
- Preservar a Identidade Saloia – património, cultura e saberes;
- Melhorar a qualidade de vida das populações
- Aumentar a sustentabilidade ambiental
- Incrementar o conhecimento, a inovação e a transição digital

O envelope financeiro alocado à região só vai ser conhecido numa segunda fase da candidatura, que inclui a definição de metas e indicadores para a EDL.

Em 2023, a A2S continuou a participar ativamente nas atividades das entidades, redes e grupos de trabalho em qua está inserida, destacando-se, a nível nacional a presença na Direção da Federação Minha Terra, com atividade bastante intensa quer ao nível da execução do DLBC 2014-2020, quer na preparação do próximo período de programação, na Direção da ATA e nas atividades da rede Foodlink e a nível internacional da FARNET e FAMENET.

A A2S desenvolveu também projetos de cooperação nacionais e transnacionais com outros GAL, merecendo ênfase as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Aldeias de Portugal, com o apoio à comunidade de Cheleiros na construção e desenvolvimento do Plano de Valorização, que lhe permite ostentar a classificação de Aldeia de Portugal e o projeto Lugares do vinho que permitiu o intercâmbio e a troca de experiências, através de missões empresariais que tiveram lugar em Portugal e no Brasil, entre operadores da região saloia e a região brasileira da Serra Gaúcha com vista à construção de produtos enoturísticos.

Foram também iniciados projetos próprios no quadro da Rede Rural Nacional, nomeadamente o projeto AML Alimenta que, à escala metropolitana pretende contribuir para a promoção da Dieta Mediterrânica, Alimentação Saudável e Sustentável e Combate ao Desperdício Alimentar e no quadro Programa Erasmus+, que visa dar início a um processo de internacionalização na área da educação de adultos.

O ano de 2023 foi bastante exigente e pleno de desafios que, com o empenho e dedicação dos Órgãos Sociais e da equipa técnica foram superados.



MISSÃO E VALORES

A A2S – Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia é uma entidade privada sem fins lucrativos, constituída por entidades coletivas privadas e públicas a 23 janeiro de 2015.

A associação tem como objeto a promoção do desenvolvimento integrado e sustentável da região saloia, com vista à melhoria das condições económicas e de vidas das populações, no âmbito das seguintes temáticas:

- Produção agrícola, silvícola, pecuária e agroalimentar;
- Pesca e aquacultura;
- Empresas e emprego;
- Educação e formação;
- Ambiente e património edificado, cultural e natural;
- Turismo, em especial o turismo em meio rural, natural, paisagístico e marítimo;
- Associativismo e cidadania;
- Ação, dinamização e inclusão social;
- Inovação, investigação e empreendedorismo.

A intervenção da A2S assenta em lógicas de proximidade e de coesão territorial, experimentação e inovação e, sobretudo, em metodologias participativas com o envolvimento dos atores locais, criando respostas para os desafios sociais, ambientais e económicos.

Enquanto organização promotora da região saloia, a A2S implementa e gere projetos e programas nacionais, ou cofinanciados pela União Europeia para dar resposta aos desafios e objetivos definidos nas Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) preconizada para o território.



ASSOCIADOS

A A2S é uma entidade constituída por entidades coletivas, multissetorial e representativa da comunidade local. Com este objetivo em vista, tem vindo a reforçar a sua massa associativa, em setores que não estavam ainda representados e de interesse a sua intervenção, pelo que foram acolhidos novos associados que representassem grupos de jovens, idosos e migrantes, bem como entidades que reforcem alguns grupos já existentes. Em dezembro de 2023, os associados da A2S eram os seguintes:

ASSOCIADOS	
1	Adega Cooperativa de Azueira CRL
2	Adega Regional de Colares, CRL
3	AESCLO – Associação Empresarial de Serviços e Comércio dos concelhos de Loures e Odivelas
4	AGROBIO – Associação Portuguesa de Agricultura Biológica
5	AMALX – Associação Moda Africana Lisboa
6	APPER – Associação dos Pescadores Profissionais da Ericeira
7	Associação de Agricultores do Concelho de Mafra
8	Associação de Turismo de Sintra
9	Associação dos Beneficiários de Loures
10	AESINTRA Associação Empresarial do Concelho de Sintra
11	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Vila da Ericeira
12	Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres
13	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra, CRL
14	CENINTEL – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação Profissional Lda
15	Centro Social e Paroquial de São João das Lampas
16	Centro Social e Paroquial N. Sra Assunção de Cheleiros
17	Confraria do Arinto de Bucelas
18	Cooperativa Agrícola de Loures, CRL
19	Cooperativa Agrícola de Sintra, CRL
20	CVR Lisboa – Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa
21	Entidade Regional de Turismo de Lisboa
22	Ericeira Surf Clube
23	Figuras Repetidas – Associação Academia do Bombo
24	FRUTOESTE – Cooperativa Agrícola de Hortofruticultores do Oeste CRL
25	Instituto do Conhecimento de Mafra, ICM USEMA (Universidade Sénior de Mafra)
26	MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa SA
27	Município de Loures
28	Município de Mafra
29	Município de Sintra
30	OSJFSI – Orquestra Sinfónica de Jovens da Junta de Freguesia de Santo Isidoro – Associação
31	Predominante Azul – Associação de Nadadores-Salvadores
32	Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro
33	Santa Casa da Misericórdia de Mafra
34	Santa Casa da Misericórdia de Sintra
35	Sociedade Recreativa e Cultural de Pintéus
36	Sociedade Recreativa e Desportiva Aruilense
37	Sociedade Recreativa e Desportiva Cheleirense
38	START TUP SINTRA - SSTBC – Associação Promoção Empreendedorismo e Empregabilidade
39	União Recreativa e Desportiva de Fontanelas e Gouveia

Quadro 1 – sócios da A2S, em dezembro de 2023

ESTRUTURA ORGÂNICA

No quadro do seu objeto e das suas atribuições, tendo em vista a otimização e maximização de meios e recursos, a A2S formalizou duas candidaturas às medidas Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), nas vertentes rural e costeira. Ambas as candidaturas foram aprovadas pelas respetivas Autoridades de Gestão (PEPAContinente e MAR2030), tendo a A2S sido reconhecida enquanto Grupo de Ação Local (GAL) Rural e Entidade Gestora do GAL Pesca A2S.

No caso do GAL Rural a parceria corresponde aos associados da A2S e o Órgão de Gestão coincide com a respetiva Direção.

Já no caso do GAL Pesca, a A2S é apenas um dos membros da parceria tendo sido, no entanto, nomeada pelos restantes parceiros como Entidade Gestora (figura 1).

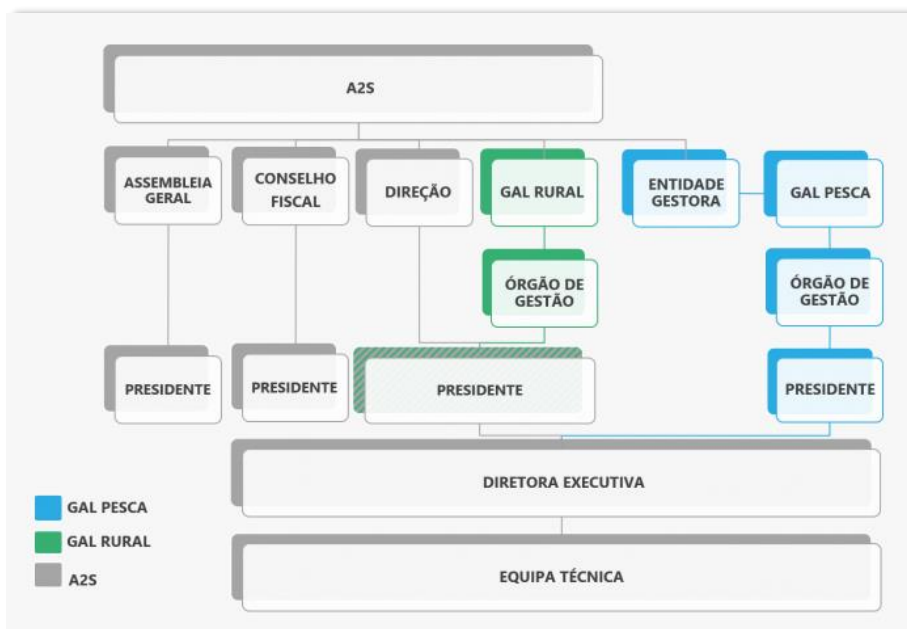


Figura 1 – Organograma de Funcionamento da A2S, GAL RURAL e GAL PESCA

ENTIDADE	REPRESENTANTE	FUNÇÃO
Câmara Municipal de Sintra	Pedro Ventura	Presidente
Câmara Municipal de Maфра	António Felgueiras	Vice-Presidente
Câmara Municipal de Loures	Nélson Batista	Secretário
Associação de Agricultores do Concelho de Maфра	David Sardinha	Vogal
Associação Empresarial de Sintra	Joaquim Camilo e Olga Figueiredo	Vogal
Centro Social e Paroquial de São João das Lampas	José António Parente	Vogal
Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa	Francisco Rico	Vogal

Quadro 2 – Direção da A2S/Órgão de Gestão do GAL Rural

ENTIDADE	REPRESENTANTE	FUNÇÃO
A2S	Pedro Ventura	Presidente
Câmara Municipal de Mafra	António Felgueiras	Vice-Presidente
Associação Empresarial de Sintra	Joaquim Camilo e Olga Figueiredo	Vogal
Associação de Pescadores Profissionais de	António Oliveira	Vogal

Quadro 3 – Órgão de Gestão do GAL Pesca A2S

PARCEIROS	
1	A2S – Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia (Entidade Gestora)
2	Agência DNA Cascais
3	Alagares Associação Cultural
4	APPER – Associação de Pescadores Profissionais da Ericeira
5	ATC – Associação de Turismo de Cascais Visitors and Convention Bureau
6	ATS – Associação de Turismo de Sintra
7	CPS – Associação dos Concessionários das Praias de Sintra
8	APPC – Associação dos Pescadores Profissionais de Cascais
9	AESintra – Associação Empresarial de Sintra
10	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da vila da Ericeira
11	Associação Nacional de Mariscadores de Mergulho em Apneia
12	ANPE – Associação Naval do Porto da Ericeira
13	Blueocean Sustainable Solutions, Lda (Blueoasis)
14	CENINTEL – Centro de Inteligência Formativa, Ensino e Formação profissional, Lda
15	Docapesca – Portos e Lotas SA
16	Empresa Municipal de Ambiente de Cascais
17	Ericeira Surf Club
18	Grupo Desportivo União Ericeirence
19	Hopezones Foundation
20	IPDM – Instituto Português do Direito do Mar Associação
21	Junta de Freguesia da Carvoeira
22	Junta de Freguesia da Ericeira
23	Machado e Dantas, Lda (Aquastart)
24	Mar Cascais – Sociedade Concessionária da Marina de Cascais, SA
25	Município de Cascais
26	Município de Mafra
27	Município de Sintra
28	Mútua dos Pescadores – Mútua de Seguros, CRL
29	Palmayachts, Lda
30	Pitadas de Talento, Lda (Katerinaboat)
31	Predominante Azul – Associação de Nadadores Salvadores
32	PSA Portugal Surf Academia Lda
33	Santa Casa da Misericórdia da Ericeira
34	SMAS Mafra
35	SSTBC – Associação para o empreendedorismo e empregabilidade (Startup Sintra)
36	Surfat Portugal Lda.
37	Turismo de Portugal, IP (Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril)
38	Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras
39	Universidade Nova de Lisboa – Nova School of Business and Economics
40	Waves Rhapsody

Quadro 4 – Assembleia de parceiros do GAL Pesca A2S

SIGLAS E GLOSSÁRIO

AdC – Agência para o Desenvolvimento e Coesão

ADAE - Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura

ADDLAP - Associação de Desenvolvimento Dão Lafões e Alto Paiva

ADIBER - Associação de Desenvolvimento Integrado Da Beira Serra

ADICES - Associação de Desenvolvimento Local

ADL – Associações de Desenvolvimento Local

ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul

ADRAT - Associação Desenvolvimento Região Alto Tâmega

ADREPES - Associação de Desenvolvimento Regional da Península De Setúbal

ADRIL - Associação do Desenvolvimento Rural Integrado do Lima

ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Integrado das Serras de Montemuro Arada e Gralheira

ADRIMINHO - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado do Vale do Minho

ADRTITEM - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria

AIDA CCI - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro

APRODER - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural do Ribatejo

AG - Autoridade de Gestão - Autoridade pública nacional, regional ou local, ou um organismo público ou privado, designada pelo Estado-Membro, responsável pela gestão e execução do programa em conformidade com o princípio da boa gestão financeira e de acordo com as regras nacionais e comunitárias.

ATAHCA-Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem Cávado

COCOREADO - **CO**nnecting **CO**nsumers and producers to **RE**balance farmers' position through **AmbassaDO**rs trainings

CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

COIMBRAMAISFUTURO - Associação de Desenvolvimento Local de Coimbra

CORANE - Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina

DESTEQUE - Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente

DOURO SUPERIOR, Associação de Desenvolvimento

DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária - Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), abordagem de desenvolvimento que:

- Incide em zonas sub-regionais específicas;
- É dirigido por grupos de ação local compostos por representantes dos interesses socioeconómicos locais, públicos e privados, nos casos em que, aos níveis de decisão, as autoridades públicas tal como definidas de acordo com as regras nacionais, ou qualquer grupo de interesses individual não representem mais de 49 % dos direitos de voto;
- É impulsionado através de estratégias integradas e multissetoriais de desenvolvimento local;
- É planeado tendo em conta as necessidades e potencialidades locais, incluindo as características inovadoras no contexto local, a ligação em rede e, se for caso disso, as formas de cooperação;

EDL - Estratégia de desenvolvimento local - o modelo de desenvolvimento para um território de intervenção, sustentado na participação dos agentes locais, com vista a dar resposta às suas necessidades através da valorização dos recursos endógenos, assente num conjunto de prioridades e objetivos fixados a partir de um diagnóstico, privilegiando uma abordagem integrada, inovadora e com efeitos multiplicadores.

ELARD - *European LEADER Association for Rural Development* – Associação Europeia Leader para o Desenvolvimento Rural - associação internacional sem fins lucrativos criada para melhorar a qualidade de vida nas zonas rurais e manter a sua população através de um desenvolvimento local sustentável e integrado. A ELARD promove a difusão da filosofia do método LEADER tanto a nível local como a nível institucional. A ELARD acredita que um melhor desenvolvimento rural sustentável em toda a Europa é mais bem alcançado pela metodologia *bottom up*.

EG - Entidade Gestora - Responsável administrativo e financeiro, selecionado pelos membros da parceria, capaz de administrar fundos públicos e garantir o seu funcionamento.

ETL - Equipa Técnica Local - Equipa de apoio na dependência hierárquica do órgão de gestão do GAL, gerida por um coordenador, devendo a sua composição ser multidisciplinar, com dominância de formação nas áreas relacionadas com as linhas prioritárias da estratégia de desenvolvimento de cada território, não podendo os membros da ETL pertencer, em simultâneo, ao órgão de gestão do GAL;

ESDIME - Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste, CRL.

FAMENET - Rede de Acompanhamento, Avaliação e Apoio Local da Pesca e Aquicultura – Rede de acompanhamento, avaliação e comunicação da implementação do FEAMP e do FEAMPA. Dinamiza os Grupos de Ação Local responsáveis pelo instrumento Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) nas áreas de pesca e aquicultura para promover uma economia azul sustentável.

FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

FEAMP - Fundo Europeu Assuntos Marítimos e das Pescas

FEAMPA - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Federação Minha Terra - Entidade privada de interesse público e sem fins lucrativos, constituída no ano 2000, por iniciativa de um grupo alargado de Associações de Desenvolvimento Local (ADL), institucionalizando uma rede, sob o denominador comum da convergência de objetivos, do diálogo, da partilha e de um vasto trabalho conjunto no desenho e implementação de soluções e intervenções em prol do desenvolvimento dos espaços rurais nacionais.

Food Link - Rede para a Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa

FSE – Fundo Social Europeu

GAL – Grupo de Ação Local – Parceria formal ou informal, formada por representantes locais dos grupos de interesse públicos e privados representativos de um determinado território de intervenção responsável por implementar estratégias de desenvolvimento locais, aprovadas no âmbito das Intervenções Territoriais

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P

LEADER OESTE - Associação para o Desenvolvimento Rural

MAR 2020 – Programa financiado pelo Fundo Europeu Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2020.

MAR 2030 – Programa financiado pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (o FEAMPA) para o período compreendido entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2027.

OG – Órgão de Gestão – Órgão executivo da(s) EDL(s), nomeado e exonerado pela(s) Assembleia de Parceiros, competindo-lhe executar a(s) EDL(s) e informar os parceiros do

GAL e a população local sobre o impacto da implementação da EDL no território de intervenção, bem como garantir todas as interações necessárias com a(s) AG(s).

OI – Organismo Intermédio -

PAPN – Programa de Apoio à Produção Nacional

PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum 2023-2027

PDR 2020 – Programa de Desenvolvimento Rural do continente

PINHAL MAIOR - Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul

Rácio de Pagamento (PAG/PR) – Valor pago sobre o programado

Rede Rural Nacional - Plataforma de divulgação e partilha de informação, de experiência e de conhecimento que pressupõe uma atuação que desenvolva a partilha e a cooperação em torno das ações a concretizar com o objetivo de melhorar a aplicação dos programas e medidas de política de desenvolvimento rural e a qualificação da intervenção dos agentes implicados no desenvolvimento rural.

Rede Rural Europeia - A Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (ENRD) é a estrutura que reúne todas as partes interessadas com o objetivo de alcançar melhores resultados de desenvolvimento rural na UE. A rede funciona como um centro para a partilha de informações sobre políticas, programas, projetos e outras iniciativas de desenvolvimento rural.

Regime de Transição – Prorrogação até final de 2022 do período de duração dos programas apoiados pelo FEADER (e.g PDR2020), com reforço da dotação financeira ao abrigo do Regulamento (UE) 2020/2220 do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de dezembro de 2020

Reserva de Eficiência - Reforço da dotação FEADER da Estratégia de Desenvolvimento Local em função do cumprimento de critérios de desempenho (sobretudo taxa de execução e taxa de compromisso)

SIE – Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego – Sistema orientado para projetos empresariais que estimulem o surgimento de pequenos negócios e a concretização de oportunidades de criação de valor ancoradas nos recursos e ativos endógenos.

Taxa de Compromisso (AP/PR) – Valor aprovado sobre o valor programado

Taxa de Execução (EX/PR) - Despesa validada sobre despesa programada

Taxa de Pagamento (PAG/AP) – valor pago sobre o aprovado

Taxa de Realização (EX/AP) - Despesa validada sobre despesa aprovada

+ **COESO** - é um conjunto de programas transversais e multissetoriais dedicados a empresas, entidades da economia social e entidades do sistema científico e tecnológico. Visa a criação de condições para o desenvolvimento social e económico dos territórios, com promoção de emprego qualificado e inovação e transferência de tecnologia. Prevê avisos com orçamentos dedicados ao Interior do país, adaptados às necessidades específicas destes territórios. Inclui vários programas complementares: +CO3SO Emprego, +CO3SO Competitividade, +CO3SO Conhecimento e +CO3SO Digital.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2023

O Plano de Atividades de 2023 foi estruturado para dar resposta a 4 prioridades transversais, tendo as atividades sido agrupadas em 9 objetivos:

P1 RECONHECIMENTO DA A2S ENQUANTO GAL RURAL E COSTEIRO (2021-2027)

P2 EXECUÇÃO INTEGRAL DA EDL COSTEIRA E MANUTENÇÃO DA BOA EXECUÇÃO DA EDL RURAL

P3 EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE COOPERAÇÃO E RRN

P4 DIVERSIFICAÇÃO DE ATIVIDADES

01. ASSEGURAR A ORGANIZAÇÃO INTERNA E A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

02. DISPONIBILIZAR FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

03. PROMOVER A ANIMAÇÃO DO TERRITÓRIO

04. IMPLEMENTAR AS EDL RURAL E COSTEIRA – GERIR O CICLO DE VIDA DOS PROJETOS

05. ACOMPANHAR E MONITORIZAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS EDL

06. DINAMIZAR PROJETOS DE COOPERAÇÃO

07. PARTICIPAR EM REDES, FORA, PLATAFORMAS E GRUPOS DE TRABALHO

08. IMPLEMENTAR PROJETOS PRÓPRIOS OU EM PARCERIA

09. PROMOVER, PARTICIPAR E ORGANIZAR EVENTOS

1. ASSEGURAR A ORGANIZAÇÃO INTERNA E A GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O primeiro objetivo prende-se com a gestão administrativa e financeira da A2S. Foi necessário garantir que a A2S dispunha dos recursos e meios necessários ao seu pleno funcionamento dando cumprimento às respetivas obrigações contratuais e protocolos de delegação de competências com as autoridades de gestão e organismos pagadores.

Objetivo 1 Assegurar que a A2S dispõe dos recursos e meios necessários ao seu pleno funcionamento e ao cumprimento das respetivas obrigações contratuais					
Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Rubrica orçamental
janeiro - dezembro	Assegurar o regular funcionamento da associação	N/A	Humanos e financeiros	N/A	Despesas com pessoal e funcionamento do GAL Rural
janeiro - junho	Assegurar o regular funcionamento da associação	N/A	Humanos e financeiros	N/A	Despesas com pessoal e funcionamento do GAL Pescas 2014-2020
Julho-dezembro	Assegurar o regular funcionamento da associação	N/A	Humanos e financeiros	N/A	Custos operacionais GAL Pesca 2021-2027

A gestão financeira da A2S em geral é assegurada por meio do financiamento dos custos operacionais e de funcionamentos dos GAL rural e costeiro. No âmbito do GAL rural, o contrato de financiamento assegurou as despesas de pessoal, parcialmente imputadas (entre 65% e 50%) durante todo o ano. Acrescem a estas, um valor que corresponde a uma taxa de 40%, que permite assegurar os restantes custos de funcionamento da A2S. Não houve dificuldades nos pedidos de reembolso neste contrato.

Houve ainda a possibilidade, não prevista para 2023, de proceder ao recebimento do valor referente à aprovação do Reconhecimento do GAL rural (2021-2027), no valor de 25.000 €, contribuindo para uma melhor gestão dos custos de funcionamento.

No caso do GAL costeiro, o valor contratado de Custos Operacionais para o período de 2019-2023 não era suficiente para assegurar todos os custos até dezembro de 2023. Em candidatura estavam previstas despesas até junho de 2023. No entanto, considerou-se mais razoável alocar o máximo de recursos para cobrir despesas de pessoal, uma vez que estas são as despesas de maior relevância no quadro do funcionamento do GAL. Conseguiu-se assegurar as despesas de pessoal até outubro de 2023. Ainda assim, não foi suficiente para cobrir todos os custos de funcionamento parcialmente imputáveis ao GAL, tendo estas sido asseguradas por meios próprios.

No caso do GAL costeiro (2021-2027), não estava previsto o recebimento de qualquer valor com o reconhecimento do GAL, tendo sido efetuada a candidatura para os custos operacionais, com data de início das despesas em novembro de 2023. A candidatura não foi aprovada, nem contratualizada até ao final de 2023, no entanto, prevê-se que assegure as despesas de pessoal até dezembro de 2025, passando a crescer o valor de 40% sobre estas para outros custos de funcionamento. Houve também alguns constrangimentos na submissão de pedidos de pagamento, devido ao Controlo in loco que decorreu no ano anterior, no entanto a situação foi ultrapassada, tendo sido possível concluir a operação com uma taxa de execução de 100%.

Houve a necessidade de alterar as imputações parciais da ETL, após a data de início prevista dos custos operacionais do GAL costeiro (2021-2027). Antes a imputação era de 65% GAL rural - 35% GAL costeiro, passando a ser 50%-50%. Esta alteração deve-se ao aumento do território GAL costeiro, mas também da dotação financeira disponível neste novo GAL, assegurando uma maior cobertura dos custos da ETL.

Em termos de gestão administrativa, os órgãos sociais desempenharam as suas funções sem ocorrências, tendo apenas havido a necessidade de efetuar uma Assembleia Geral extraordinária, com o objetivo de proceder à aprovação da parceria do GAL rural e da macro EDL, para o próximo quadro de programação.

Foi ainda aprovada a entrada de 9 novos associados, que contribuirão para a melhoria da representatividade de setores que não estavam ainda representados e para um aumento da massa crítica associativa, que permitirá uma melhor atuação da associação no território.

AÇÕES	INDICADOR DE MEDIDA	REALIZAÇÕES
Reuniões de Direção A2S	Nº de reuniões	8 reuniões de Direção 19 consultas escritas
Assembleias-Gerais A2S	Nº de reuniões	2 assembleias gerais ordinárias 1 assembleia geral extraordinária – Aprovação da EDL rural (2021-2027)
Conselho Fiscal	Nº de reuniões	2 reuniões ordinárias
Submissão de Pedidos de Pagamento (despesas de funcionamento dos GAL)	Nº de Pedidos de Pagamento submetidos	6 Pedidos de Pagamento Funcionamento GAL Rural (fevereiro e abril (015310) março, maio, julho, outubro) 4 Pedidos de Pagamento Funcionamento GAL Pescas (fevereiro, agosto, setembro, novembro)

2. DISPONIBILIZAR FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Para assegurar a qualidade do trabalho da equipa é fundamental que a mesma participe em todas as ações de capacitação e/ou de formação profissional relacionadas com o perfil funcional dos trabalhadores.

As Autoridades de Gestão e os Organismos Pagadores organizaram reuniões regulares nas quais toda a equipa técnica participou. Estas sessões são bastante importantes na medida em que permitem o acesso a informação relevante para o bom exercício das tarefas delegadas nos GAL.

Complementarmente, durante o ano a equipa técnica participou, sempre que foi considerado relevante, nas iniciativas organizadas por outras entidades, nacionais e estrangeiras, de forma a aprofundar conhecimentos sobre áreas de interesse para o desempenho das funções delegadas.

No âmbito da formação profissional, foram realizadas quatro formações profissionais específicas:

- uma formação de PowerBI;
- uma formação presencial sobre Pacotes Turísticos;
- uma formação no âmbito da Contratação Pública;
- foi iniciado um mestrado em Gestão de Projetos;

Também foi possível participar em outras sessões de formação informais (ações de capacitação), *workshops*, *webminares*, conferências e seminários sobre temáticas de interesse para o desempenho das funções dos GAL em áreas diversificadas e organizadas pelas mais variadas organizações.

Objetivo 2 Implementar um plano de formação e capacitação dos recursos humanos					
Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro-dezembro	Participar em ações de formação e iniciativas promovidas pelas AGs, IFAP, por outros GAL, Rede Rural, Federação Minha Terra e outras organizações nacionais e internacionais relevantes	Equipa técnica	Humanos e financeiros	Participação de 1 elemento da ET em 100% dos eventos realizados	Formação IFAP (24h) – Santarém 9 reuniões técnicas IFAP 7 reuniões técnicas PDR 2 reuniões técnicas MAR 2020

	Organizar ou participar em ações de capacitação dirigidas aos atores locais, membros da parceria ou dos OG dos GAL	Equipa técnica e/ou atores locais/membros das parcerias ou dos OG dos GAL		Participação em pelo menos 1 ação de capacitação	<p>Estratégia Alimentar da AML – 24 h Foodlink (RV-JD)</p> <p>Sistemas de Produção Agrícola Sustentáveis (3.5h) - Foodlink</p> <p>Capacitação Comunicação – Aldeias de Portugal – CV</p> <p>Alimentação sustentável e promoção da saúde animal e sanidade vegetal (3h)</p> <p>Como pode o desporto beneficiar de fundos europeus - CV</p> <p>Sustentabilidade nas empresas – Mafra</p> <p>2 formações no âmbito do COCOREADO</p>
	Possibilitar à equipa técnica a participação noutras atividades de formação profissional consideradas relevantes para o desempenho das respetivas funções	Equipa técnica		Participação em pelo menos 1 ação de formação profissional	<p>Power BI Desktop (22,30h) –JD</p> <p>Conceito Newluxury e pacotes turísticos (8h) – JD</p> <p>Iniciação à Contratação Pública (7h) – CV</p> <p>Mestrado em Project Management – RV</p> <p>Formação Erasmus - Preparação de Projetos - MM</p>

3. PROMOVER A ANIMAÇÃO DO TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO E DOS ATORES LOCAIS

Apesar de o quadro 2014-2020 estar praticamente concluído, a A2S continuou a fazer divulgação e promoção da associação, bem como dos apoios a disponibilizar.

Através do site da A2S foram enviadas *newsletters*, notícias e toda a informação relevante foi atualizada. No que se refere às redes sociais, sempre que oportuno foram publicadas informações de interesse para os seguidores da associação.

No âmbito do trabalho das diferentes redes de parceiros e atores locais do território de intervenção, no ano de 2023, a A2S teve oportunidade de fazer diversas colaborações e apresentações sobre o trabalho que desenvolve.

Promoveu igualmente sessões de divulgação específicas relativa aos avisos para a apresentação de candidaturas e realizou atendimentos presenciais a todos os potenciais promotores que os solicitaram.



Figura 2 – Sessão de Esclarecimentos sobre avisos abertos

Entre algumas das apresentações mais relevantes, destacam-se a participação na Apresentação do Plano Enoturístico de Bucelas e no 5º Meeting de Agricultura Biológica, promovidos pela CM Loures, Academia de Ensino Superior de Mafra, Agroaruil em Sintra e aos alunos de Geografia da Escola Secundária Prof. Armando Lucena. Foram ainda recebidas duas delegações de GAL Estónios e Polacos, tendo-se apresentado o trabalho desenvolvido pela A2S e visitado alguns projetos apoiados. Destaca-se o evento de apresentação pública da EDL costeira, que decorreu em dezembro em Cascais.



Figura 3 – Aula sobre Desenvolvimento Local

Foram feitas outras colaborações a convite de outras organizações e mesmo de associados para públicos tão diversificados como empreendedores, estudantes, agricultores e mesmo associados.



Figura 4 - Participação no Júri "Doces de Natal Saudáveis" promovido pela AE Sintra

Objetivo 3 Promover a animação do território de intervenção e dos atores locais

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro	Reuniões de trabalho, entrevistas e <i>focus group</i> , para a construção da EDL costeira	Associados e parceiros do GAL Pesca, Comunidades e atores locais	Humanos e financeiros	Realizar pelo menos 3 eventos	3 Oficinas para construção EDL costeira – Sintra, Mafra e Cascais
janeiro	Identificação de projetos âncora	Parceria do GAL Pesca	Humanos e Financeiros	Identificar pelo menos 3 projetos âncora	7 projetos âncora
janeiro	Submissão de candidatura para reconhecimento do GAL Pesca e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (2021-2027)	ETL, Parceria do GAL Pesca	Humanos e Financeiros	Submissão de 1 candidatura	Candidatura submetida DLBC-99-2022-01-009 (28 fev)
janeiro - março	Reuniões de trabalho, entrevistas e focus group, para a construção da EDL Rural	Associados, Comunidades e atores locais	Humanos e financeiros	Realizar pelo menos 3 eventos	4 Oficinas para construção da EDL – Loures, Sintra e Mafra (2) – junho 2 Focus Group (julho) Inquérito à comunidade local (online) - julho Assembleia geral – aprovação da EDL (julho)
janeiro - março	Submissão de candidatura para reconhecimento do GAL Rural (1ª fase)	ETL, Direção e Associados	Humanos e Financeiros	Submissão de 1 candidatura	Candidatura submetida: PDR2020-1011-102595 (04 ago)
março – dezembro	Submissão de candidatura para reconhecimento do GAL Rural (2ª fase)	ETL, Direção e Associados	Humanos e Financeiros	Submissão de 1 candidatura	Não foi lançado o aviso
janeiro-dezembro	Angariar novos associados	Atores locais	Humanos e financeiros	Contar com 5 novos associados	9 novos associados
	Disponibilizar informação através do site da A2S, newsletter, Facebook e Instagram			Criação de 12 notícias	26 notícias Website
				Envio de 12 newsletters	Envio de 11 newsletters
			Criação de 52 <i>posts</i> nas redes sociais	107 publicações FB	

				(Facebook e Instagram)	61 publicações IG
	Realizar reuniões bilaterais com potenciais promotores			Realização de 12 reuniões	46 reuniões
	Participar em iniciativas com vista à divulgação da A2S e das EDL a convite de outras entidades			Participação em 4 iniciativas	11 apresentações

4. GERIR O CICLO DE VIDA DOS PROJETOS

No ano de 2023 ainda foi possível lançar quatro novos avisos, sendo que os mesmos foram publicitados a nível interno na página e redes sociais da A2S, junto dos associados e nas respetivas páginas, no site do PDR2020, na *newsletter* da FMT, na comunicação social local. A abertura destes avisos permitiu a receção de 40 candidaturas que foram objeto de análise técnica por parte da equipa da A2S.

Paralelamente à abertura de avisos, a equipa realizou visitas de prospeção de modo a divulgar os avisos abertos e realizou atendimentos de apoio à elaboração de candidaturas.

No âmbito das funções delegadas pelo IFAP para a criação e alteração de IB (Identificação do Beneficiário) a equipa técnica criou ou alterou 29 IB de beneficiários.

O ano de 2023 foi um ano orientado para a execução dos projetos aprovados no âmbito do PDR2020 e do MAR 2020 tendo-se procurado encerrar as operações financiadas que reuniam condições para tal.

No âmbito da delegação de funções do Organismo Pagador, IFAP, para a realização de controlos administrativos e financeiros das operações FEADER e FEAMP, a equipa técnica da A2S acompanhou a execução dos projetos aprovados e realizou o controlo administrativo de 59 operações (54 do PDR 2020 e 5 do MAR2020) incluindo a realização de 28 Verificações Físicas no Local (VFL) para encerrar as operações executadas física e financeiramente. Com estas visitas validou-se a realização das despesas apoiadas e a sua conformidade e foram concluídos 25 projetos.

Foram emitidos pareceres sobre 22 pedidos de alterações (pedidos de alteração de datas e pedidos de alteração físico financeiros) que por sua vez foram alvo de decisão por parte do Órgão de Gestão do GAL Rural, em reuniões de carácter presencial e ou por consulta escrita.

No caso dos projetos financiados pelo FEDER e pelo FSE, a análise dos pedidos de reembolso é uma função exclusiva da Autoridade de Gestão pelo que a A2S se limitou a realizar um acompanhamento informal da execução dos projetos, em estreita colaboração com a AG do PO Lisboa.

Objetivo 4		Gerir o ciclo de vida dos projetos			
Data Prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro - junho	Encerramento das operações financiadas pelo FEAMP e FEADER	Beneficiários	Humanos	Encerramento de todas as operações financiadas pelo FEAMP e FEADER	Encerramento de 28 operações
janeiro - dezembro	Execução das operações financiadas pelo FEDER e FSE	Beneficiários	Humanos	Execução de todas as operações financiadas pelo FEDER e FSE	Encerramento de 2 operações (FEDER)
janeiro - dezembro	Aplicação da "operação limpeza"	Beneficiários	Humanos	Aplicação da "operação limpeza" a todos os projetos em incumprimento	5 notificações OL
janeiro - dezembro	Realizar sessões de apoio à apresentação de pedidos de pagamento	Beneficiários e Autoridades de Gestão/IFAP	Humanos e financeiros	Organização de 1 workshop	1 sessão de apoio à apresentação de PP (novembro de 2023)
	Analisar os pedidos de pagamento apresentados pelos beneficiários dos pedidos de apoio aprovados			Análise e decisão de 100% dos pedidos de pagamento recebidos dentro dos prazos estabelecidos nos regulamentos	59 CAD
	Efetuar Verificações Físicas no Local (VFL) e Visitas de acompanhamento			Realização de VFL a 100% dos últimos PP analisados	28 VFL
	Abertura de novos avisos	Beneficiários		2 concursos FEADER	Abertura de 4 avisos PDR2020 10211-12 (abril 2023) 10211-13 (maio 2023) 10214 -13 (abril 2023) 10216-6 (abril 2023) Abertura de 1 aviso convite MAR2020

5. IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE MONITORIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E DE AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS EDL

Tal como previsto no Plano de Atividades para o ano de 2023 foi necessário assegurar a implementação de estratégias de monitorização dos beneficiários de modo a atingir a plena execução física e financeira dos projetos aprovados.

A equipa técnica disponibilizou o apoio técnico aos beneficiários e promoveu contactos, reuniões bilaterais e visitas de acompanhamento para os beneficiários efetivos (da abertura do aviso ao encerramento das operações).

Estas reuniões serviram para esclarecer dúvidas sobre a execução dos projetos e dinamizadas sessões de esclarecimentos para apoiar a apresentação de pedidos de pagamento de modo a prevenir ou mitigar erros e a alertar para as reduções e sanções associadas ao incumprimento das obrigações dos beneficiários (durante e pós-projeto).

Também foi necessário estabelecer contactos de proximidade com as entidades responsáveis pelas emissões de licenciamentos / autorizações para garantir o apoio ao cumprimento de condicionantes.

No âmbito da submissão dos pedidos de reembolso, pedidos de alteração físico-financeira, inclusivamente no âmbito dos fundos FSE e FEDER foi prestado um apoio efetivo de modo a garantir a qualidade da execução dos projetos e consequentemente da implementação das EDL.

As atividades de monitorização foram constantes e regulares, de modo a garantir a plena implementação das EDL conforme contratualizado, através do acompanhamento da execução dos projetos, da libertação de verbas na sequência da análise dos controlos administrativos, a revogação de projetos sem viabilidade e da operação limpeza (incumprimento de regras contratuais) reaproveitando os recursos financeiros para a abertura de novos avisos para a apresentação de candidaturas.

Toda a informação resumida foi sendo apresentada nos relatórios elaborados para as Autoridades de Gestão, nas Assembleias-Gerais e Reuniões de Direção.

**Objetivo
5****Implementar estratégias de monitorização dos beneficiários e de avaliação da implementação das EDL**

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro-dezembro	Disponibilizar apoio on-line, telefónico, presencial e por correio eletrónico	Atores locais	Humanos e financeiros	Apoio e resposta a 100% dos pedidos	100% de resposta
	Realizar reuniões de monitorização destinadas aos beneficiários com projetos selecionados após cada concurso	Atores locais		Realização de 5 reuniões de monitorização, aos projetos em execução	22 reuniões de monitorização
	Observar e recolher regularmente informação sobre os indicadores definidos nas EDL	Atores locais		Elaboração de 1 memorando por fundo	Pontos de situação mensais na newsletter aos associados
março	Elaborar relatórios anuais de avaliação de resultados	AG/ OP		Elaboração de 3 relatórios anuais – PDR2020, MAR 2020 e IFAP	Elaboração dos relatórios solicitados

6. DINAMIZAR PROJETOS DE COOPERAÇÃO

No que se refere a este objetivo, a equipa técnica esteve envolvida em todas as atividades relacionadas com os projetos de cooperação aprovados no âmbito do PDR.

ALDEIAS DE PORTUGAL - CONSOLIDAÇÃO E REPLICAÇÃO NACIONAL (PDR2020-10.3-FEADER-053977)

Parceiros: ADRITEM (líder), ADRIMAG, CORANE, DOURO SUPERIOR, AIDA CCI, ADICES, ADRACES, APRODER, ADRIL, ADDLAP, DESTETEQUE.

No que concerne a atividades individuais, merece destaque a construção do Plano de Valorização da Aldeia de Cheleiros - Aldeia de Portugal, que se consubstanciou na realização das seguintes atividades:

- Caminhada entre Cheleiros e Carvalhal e que contou com cerca de 100 participantes, em abril
- Peddy papper noturno, em Cheleiros, em 8 de julho
- Oficina intergeracional, entre avós e netos da comunidade de Cheleiros, de partilha de histórias e memórias sobre a aldeia, recolhendo material para a oficina criativa, com o objetivo de criar vários retalhos que contem a história da aldeia. Esta oficina decorreu entre outubro e novembro, tendo participado 8 avós e 11 netos
- 2º Edição do Natal em Cheleiros, nos dias 16 e 17 de dezembro através de oficinas e provas gastronómicas de produtos tradicionais, eventos culturais com o objetivo de valorizar e proporcionar experiências da vida rural.



Figura 5 – Caminhada em Cheleiros

Paralelamente tiveram lugar algumas atividades comuns a todos os membros da parceria, nomeadamente a participação:

- na Bolsa de Turismo de Lisboa, em março
- na Feira Internacional de Artesanato, em Lisboa, em junho
- Festa de outono, em Serralves, Porto, em setembro
- no 2º Fórum Aldeias de Portugal, organizado pela ATA, que decorreu em novembro, em Idanha-a-Nova e que, entre outras iniciativas, compreendeu a construção da Estratégia Aldeias 2030.



Figura 6 – Participação na BTL 2023

SISTEMAS ALIMENTARES LOCAIS (PDR2020-10.3-FEADER-064722)

Parceiros: ATAHCA (líder), ADREPES, PINHAL MAIOR, LEADER OESTE, ADL

Foram realizadas as atividades comuns previstas no projeto com destaque para as de valorização dos recursos genéticos vegetais dos territórios parceiros:

- Em abril, teve lugar, no Banco Português de Germoplasma Vegetal (BPGV), em Braga o Seminário, um dia à volta dos Sistemas Alimentares Locais
- Em outubro decorreu, em Coimbra, uma reunião de parceria dedicada à temática da valorização dos produtos locais
- Foi elaborado o microsite do projeto (versão provisória)

INCOMUN - INOVAÇÃO E CONHECIMENTO NO MUNDO RURAL (PDR2020-10.3-FEADER-064862)

Parceiros: ADIBER (líder), ADRAT, COIMBRAMAISFUTURO, AIDA CCI, ADAE, ASSOCIAÇÃO IN LOCO, ADRIMINHO, ESDIME

No âmbito das atividades deste projeto de transferência de conhecimento e inovação para o mundo rural, destaca-se a realização, em Loures, no MARL, do seminário de lançamento, que contou com a presença do Secretário de Estado da Agricultura e incluiu a celebração de acordos de cooperação entre a parceria do projeto com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e a Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local – Minha Terra.



Figura 7 – Apresentação do projeto INCOMUM, MARL

LUGARES DO VINHO - ENOTURISMO PORTUGAL BRASIL (PDR2020-10.3-FEADER-062054)

Parceiros: Associação Empresarial de Flores da Cunha, APROBELO, Estrada de Sabor

Com propósito de estruturar produtos enoturísticos e a divulgação deste recurso turístico, entre a região saloia e a Serra Gaúcha, bem como estratégias de enoturismo e troca de informação técnica ao nível da produção, transformação, certificação e comercialização de vinho, realizaram-se duas missões empresariais:

- Na Região Saloia, em outubro, para 6 empresários brasileiros dos municípios de Flores da Cunha e Nova Pádua, que implicou a participação ativa de diversas entidades públicas e privadas do território.
- No Brasil, na Serra Gaúcha, no Estado de Rio Grande do Sul, em novembro, na Serra Gaúcha, e que contou com a participação de 15 entidades ligadas ao enoturismo da região.

Durante o ano de 2023 foi ainda possível adjudicar serviços de consultoria especializada para a construção de produtos enoturísticos na região.



*Figura 8 – Em cima: Comitiva Portuguesa em Flores da Cunha, Rio grande do Sul, Brasil
Em baixo: Comitiva Brasileira na Região Saloia*

**Objetivo
6**

Dinamizar projetos de cooperação

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro-dezembro	Aldeias de Portugal - Apoiar a comunidade Cheleiros na construção e dinamização do plano de valorização da Aldeia	Equipa técnica, Comunidade de Cheleiros	Humanos e financeiros	1 plano de valorização aprovado	Aprovação do plano de valorização 12 Reuniões de parceiros Aldeias de Portugal 6 oficinas PonteLab 8 Reuniões do GT da Aldeias de Portugal 2 Caminhadas Participação na BTL Participação na FIA Festa dos Tratores Natal em Cheleiros
janeiro - dezembro	SAL – 1 - Monitorização e avaliação 2 -levantamento de recurso genéticos e plano de valorização 3 – Visibilidade e Replicabilidade 4 – Criação de imagem de marca	Equipa técnica	Humanos e financeiros	Execução de 100% das atividades aprovadas pela parceria	4 reuniões de projeto Elaboração de microsite
janeiro - dezembro	INCOMUM – Densificação das atividades a desenvolver após realização de reunião de parceria	Equipa Técnica	Humanos e financeiros	Execução de 100% das atividades aprovadas pela parceria	6 reuniões de projeto Lançamento do Projeto de Cooperação
maio	Lugares do Vinho – Receção dos parceiros brasileiros na região salaia	Equipa Técnica, Adegas, alojamento turístico, animação turística, autarquias locais	Humanos e Financeiros	1 plano de 5 dias de troca de experiências e capacitação sobre enoturismo implementado	Receção de uma missão empresarial de 6 pessoas durante 7 dias 3 reuniões de projeto (2 com consultora)
outubro	Lugares do vinho Deslocação à Serra gaúcha (Brasil)	Adegas, alojamento turístico, animação turística, autarquias locais	Humanos e Financeiros	1 plano de 5 dias de troca de experiências e capacitação sobre enoturismo implementado	Envio de uma missão empresarial de 15 atores locais durante 7 dias

7. PARTICIPAR EM REDES, FÓRUNS, PLATAFORMAS E GRUPOS DE TRABALHO

A A2S, enquanto associação de desenvolvimento local assenta o seu trabalho nos sete princípios LEADER (abordagem ascendente, estratégia integrada e multissetorial, território, parceria, redes, cooperação, inovação) sendo de destacar o trabalho em parcerias e em rede com vista à cooperação e inovação.

Neste âmbito, a A2S enquanto associado e membro da Direção da FMT, participou em todas as reuniões dos órgãos sociais, nas sessões de capacitação e nos grupos de trabalho temáticos. De salientar que, desde a sua reeleição em outubro de 2022, houve um conjunto de reuniões com membros do Governo e com organismos da administração com responsabilidades no instrumento DLBC do PT2020 e ainda no futuro período de programação (2030).

A A2S enquanto Vice-Presidente da Direção da FMT esteve presente nas seguintes iniciativas:

DATA	INICIATIVA
16-01-2023	CONSELHO REGIONAL LISBOA - CCDR - FMT
01-02-2023	RNAES - PNAES - articulação de projetos
03-02-2023	Representação da FMT na Convenção Europeia dos Territórios Vinhateiros
04-02-2023	Representação da FMT na CIM douro Cidade do Vinho 2023
13-02-2023	Reunião FMT - CA IEFP
03-03-2023	APRESENTAÇÃO NO PAVILHÃO TERRAS DE SICÓ
13-03-2023	Assembleia-Geral da ELARD e reunião com deputados europeus
20-03-2023	Representação da FMT CD PEPAC
27-03-2023	Reunião FMT- CD PEPAC
18-04-2023	Representação da FMT em Debate ADICES
21-04-2023	Comité de Acompanhamento PEPAC
18-06-2023	Representação da FMT no Festival da Canção Rural
21-06-2023	Reunião CCDR ODS - FMT
01-07-2023	Representação da FMT no Festival da Canção Rural
02-09-2023	Representação da FMT no Festival da Canção Rural
07-09-2023	Reunião CCDR ODS - FMT
14-09-2023	Representação da FMT na Inauguração do Certame "Alma do Vinho"
27-09-2023	Representação da FMT no ciclo de seminários "Uma nova realidade para a gestão da propriedade rústica"
02-10-2023	Representação da FMT na sessão pública de apresentação do GAL OESTE COSTEIRO 2030
09-10-2023	Reunião Comité de Acompanhamento PEPAC
30-10-2023	Representação da FMT no CONSANP - Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
11-11-2023	Representação da FMT na apresentação da Carta Gastronómica da ADICES

Enquanto membro da Direção da ATA – Associação de Turismo de Aldeia, a A2S participou em todas as atividades da Associação, nomeadamente Assembleias-Gerais, Reuniões de Direção mensais, eventos de representação e outras iniciativas relevantes para a organização como por exemplo a Convenção dos Territórios Vinhateiros em Foz Coa.

A A2S faz parte de alguns grupos de trabalho, tendo participado na reunião sobre Agricultura biológica em Loures e sobre os ODS em São João da Talha.

O GAL Ericeira Cascais é membro da Comissão de Acompanhamento do PO MAR 2020 tendo garantido a sua presença na respetiva reunião anual.

Com vista à preparação do futuro, e não havendo uma estrutura agregadora dos GAL costeiros, a A2S assumiu-se como a “porta-voz” dos GAL costeiro para debater assuntos de interesse comum, nomeadamente, o acordo de Parceria e o novo programa MAR2030.

Ao nível internacional, a A2S enquanto GAL rural e Vice-Presidente da FMT participou em eventos organizados pela Associação Europeia Leader de Desenvolvimento Rural (ELARD).



Figura 9 – Participação na reunião da ELARD, Parlamento Europeu

No que respeita ao GAL costeiro, foi possível participar nas iniciativas virtuais promovidas pela FAMENET.

A convite da DRAPLVT, a A2S integra ainda o Grupo de Trabalho para a elaboração do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a Região de Lisboa e Vale do Tejo, tendo participado em reuniões de trabalho virtuais e uma presencial.

FOODLINK – REDE PARA A TRANSIÇÃO ALIMENTAR NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

A A2S é uma das 25 entidades fundadoras desta rede que pretende caminhar para um sistema alimentar sustentável, resiliente e economicamente dinâmico na Área Metropolitana de Lisboa, em sintonia com o protagonismo que os sistemas alimentares têm vindo a ganhar na agenda política internacional, no atual contexto global de crise económica, climática, pandémica e, mais recentemente, geoestratégica.

Neste âmbito participou em todas as iniciativas promovidas pela rede e foi indicada pelos membros da rede como coordenadora do grupo de trabalho dedicado à temática da produção, distribuição e consumo.



Figura 10 – Ação de capacitação da rede Foodlink, ICS - Lisboa

**Objetivo
7**

Participar em redes, fóruns, plataformas e grupos de trabalho

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro-dezembro	Participar nas Assembleias-Gerais, Reuniões de Direção, Reuniões de Coordenadores e grupos de trabalho promovidos pela Federação Minha Terra	ETL/OG	Humanos e financeiros	Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das iniciativas da FMT	2 Assembleias-Geral da FMT
					7 Reuniões de Direção da FMT
					Reunião do Conselho Regional Lisboa - CCDR - FMT
					Representação da FMT na CIM douro Cidade do vinho 2023
					Reunião FMT - CA IEFP
					Reunião FMT + Direção Geral do Território
					2 Reuniões FMT- CD PEPAC
					Representação da FMT em Debate ADICES
					Reunião FMT + ADC
					2 Reuniões CCDR ODS - FMT
					2 representações no Festival da Canção Rural
	Participar nas Assembleias-Gerais, Reuniões de Direção, Reuniões de Coordenadores e grupos de trabalho promovidos pela ATA – Associação de Turismo de Aldeia			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das iniciativas da ATA	1 Assembleia-Geral da ATA
					6 Reuniões de Direção da ATA
					Representação da ATA na apresentação das Aldeias de Portugal em Torres Novas
					Representação da ATA na apresentação na Convenção dos Territórios Vinhateiros (Foz Coa)
	Participar nas iniciativas e Grupos de Trabalho promovidos pela Rede Rural Nacional			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das iniciativas da RRN	4 Reuniões do Grupo de Trabalho para o Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica da Região LVT

	Participar nas reuniões do comité de Acompanhamento do MAR2020			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das iniciativas da CA	
	Participar nas reuniões da plataforma dos GAL pesca			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% reuniões	<p>3 reuniões técnicas de preparação da EDL com futuros membros da parceria (Ericeira e Cascais)</p> <p>1 <i>Focus Group</i> sobre comunidades piscatórias (online)</p> <p>3 reuniões técnicas GAL COSTEIROS</p>
	Participar nas iniciativas da Rede Rural Europeia, ELARD consideradas adequadas			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das atividades	<p>Assembleia-Geral da ELARD e reunião com deputados europeus (Estrasburgo, 13 de março)</p> <p>Congresso LEADER (Bruxelas, 18 e 19 dezembro)</p>
	Participar nas iniciativas promovidas pela FAMENET				Evento FAMENET (online, 28 de fevereiro)
	Participar em outros Grupos de Trabalho considerados pertinentes			Participação de 1 membro da ETL ou do OG em 100% das ações de outros GT	4 Reuniões do Grupo de Trabalho para o Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica da Região LVT
					Foodlink
					8 reuniões Foodlink
					4 reuniões sobre a Estratégia Alimentar Metropolitana
					3 reuniões do Conselho Estratégico Empresarial de Sintra
				Focus Group CEDRU PR Lisboa 2030	
				Encontro do RNAES	

8. GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS PRÓPRIOS

AML ALIMENTA PDR2020-20.2.4-FEADER-085399

Parceiros: A2S (líder), ADREPES, AML, DRAPLVT

O AML Alimenta é um projeto desenvolvido no âmbito do Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável da Rede Rural Nacional e que tem como objetivo a promoção da alimentação saudável e sustentável, da dieta mediterrânica e o combate ao desperdício alimentar na Área Metropolitana de Lisboa.

Em abril, foi apresentado publicamente num seminário que decorreu em abril e que contou com a participação do Secretário de Estado da Agricultura Gonçalo Rodrigues.

No ano transato teve também início o processo de caracterização dos produtores e da produção agrícola vendida em 26 mercados da Área Metropolitana de Lisboa com o propósito de desenvolver estratégias de valorização da produção local, bem como a apresentação de propostas de melhoria, comuns e específicas para cada mercado.

Paralelamente iniciou-se também um conjunto de ações de capacitação e sensibilização sobre as temáticas do projeto dirigidas a professores e pessoal das cantinas de várias escolas do 1º ao 3º ciclo do ensino básico.



Figura 11 – Lançamento do AML Alimenta, Palmela

DESENVOLVIMENTO LOCAL LIDERADO PELAS COMUNIDADES - 2023-1-PT01-KA122-ADU-000148805 - ERASMUS

Parceiros: A2S

O projeto europeu Desenvolvimento Local liderado pelas Comunidades é um projeto que visa a mobilidade transnacional no âmbito da educação de adultos.

Pretende-se dar início a atividades de mobilidade e, complementarmente, dinamizar de atividades de cooperação europeia com entidades congéneres.

Com este projeto pretende-se:

- Garantir o trabalho de base local e com as comunidades locais (aprendentes adultos e organizações responsáveis pela capacitação de atores)
- Promover a troca de boas práticas entre pares;
- Dinamizar experiências de intercâmbio e de *jobshadowing* com organizações que trabalham os mesmos temas e a educação de adultos em particular.

Espera-se que este projeto traga valor acrescentado, possibilite a aquisição de novos conhecimentos e competências, a alteração de práticas e a melhoria do trabalho da organização. Será muito importante o efeito multiplicador que o projeto poderá ter junto dos associados e do trabalho que desenvolvem junto dos respetivos públicos-alvo.

Pretende-se, através de mobilidades transnacionais, incentivar a melhoria de competências em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável, com especial ênfase no desenvolvimento rural (agricultura sustentável, gestão dos recursos naturais, proteção do solo ou agricultura biológica).

Pretende-se verificar como outras associações de desenvolvimento local trabalham as questões da alimentação saudável e equilibrada, a capacitação dos operadores turísticos na estruturação da oferta, o marketing territorial, a economia circular, etc. Estas aprendizagens servirão de mote para a melhoria dos nossos conhecimentos enquanto organização chapéu bem como dos nossos associados e de toda a população que recorre à nossa associação para melhorar as suas competências.

É expectável que a A2S crie dinâmicas que tragam mudanças comportamentais e aprendizagens específicas no que se refere à poupança de recursos, de energia, reaproveitamento de resíduos, escolhas sustentáveis em termos alimentares, etc.

Our common FUTURE

Líder: LEADER-forum Austria

Parceiros: ADER-AL; Elhovo - Bolyarovo

Parceiros Associados: A2S, FMT, LAG Tartu County, Georgian Association of Local Action Groups, RED ESPAÑOLA DE DESARROLLO RURAL (REDR), LAG LEADER Regioun Mëlldall, GAL La Cittadella del Sapere; LEADER Network Sweden; LEADER Network Croatia; LAG Napoca Porolissum; LAG Joutsenten Reitti FI

O objetivo geral do projeto é estudar o valor acrescentado do LEADER e desenvolver um novo conceito relativamente ao papel e às tarefas dos Grupos de Ação Local a nível local, regional e transnacional. A troca de experiências sobre o valor acrescentado LEADER deverá ajudar a estabelecer os grupos de ação local como parcerias público-privadas com competências específicas para a gestão da inovação e para a gestão da transformação.

**Objetivo
8**

Implementar projetos próprios ou em Parceria

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
janeiro-dezembro	Executar o projeto PDR2020-2024-085399 -AML Alimenta	Equipa técnica	Humanos e financeiros	Cumprimento 100% das atividades previstas	Apresentação pública do projeto
					Caracterização dos mercados da AML
					Sessões de capacitação
	Executar o projeto 2023-1-PT01-KA122-ADU-000148805 - ERASMUS				6 reuniões de projeto PNAES / PRR
	Executar o projeto Our Common Future				Contratualização do projeto
					3 reuniões de projeto Our common Future

9. PROMOVER, PARTICIPAR E ORGANIZAR EVENTOS

De modo a fortalecer a comunidade, promover colaborações e impulsionar o desenvolvimento local, a A2S propõe-se promover, participar e organizar eventos destinados aos atores locais.

Estas iniciativas criam oportunidades para que os participantes interajam entre si, contactem com os expositores ou oradores e se promova o *networking* das comunidades locais.

A A2S organizou uma iniciativa temática e colaborou em inúmeras atividades organizadas pelos seus associados e parceiros.

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL) PARA O PERÍODO 2023-2027 PARA AS ZONAS COSTEIRAS DE CASCAIS, MAFRA E SINTRA

A Estratégia construída de forma participada por 40 entidades públicas e privadas da região, lideradas pela A2S, foi formalmente aprovada em julho 2023 pela Autoridade de Gestão do Programa Mar2030.

Entre os principais objetivos destacam-se a dinamização da economia local, a melhoria da qualidade de vida das populações das zonas costeiras e o aumento do conhecimento sobre o oceano e a orla Costeira.

Para a concretização destes objetivos estão disponíveis cerca de 3,1 milhões de euros para apoiar a fundo perdido iniciativas promovidas por entidades públicas e privadas com atuação na região.

As taxas de apoio variam entre 50 a 100 por cento, em função do tipo de projeto e do tipo de promotor.

Foram identificados projetos âncora que se espera que tenham um efeito catalisador no surgimento de novos projetos, como são os casos do Pólo Oceânico de Sintra, do Centro Náutico da Ericeira ou do Parque Arqueológico Subaquático de Cascais.

Na sessão de abertura, Pedro Ventura, Presidente da A2S, salientou o trabalho muito positivo desenvolvido no período de programação anterior no âmbito do GAL Ericeira Cascais, manifestando a sua confiança no futuro e na execução da EDL nos moldes em que foi concebida pelos atores locais, não defraudando as suas legítimas expectativas.

Após a apresentação da EDL propriamente dita, efetuada pela Diretora Executiva da A2S, Márcia Mendes, teve lugar um debate intitulado "O papel do desenvolvimento local de base comunitária nas zonas costeiras" que contou com a participação de Dina Ferreira, Gestora do programa Mar2030 e de Rita Pamplona da Autoridade de Gestão do mesmo

programa, de Miguel Gaspar perito geográfico da FAMENET e de Mónica Chalabardo, coordenadora do GAL Oeste Costeiro.

Em debate esteve a importância do papel do GAL nos territórios, a mais-valia da sua intervenção e a necessidade de comunicação dos resultados obtidos.

Na sessão de encerramento Dina Ferreira, em representação da Secretária de Estado das Pescas e Joana Balsemão, vereadora do município de Cascais, destacaram a importância de trabalho de proximidade e da autonomia que deve ser dada aos Grupos de Ação Local para o desenvolvimento da sua atividade.

O programa terminou com a visita a 3 projetos desenvolvidos em Cascais apoiados pela A2S, através do programa Mar2020: a reabilitação da lota de Cascais, a requalificação do cais de aprestos e o restauro do Galeão “Estou para Ver”.



Figura 12– Apresentação Pública da EDL costeira (2021-2027)

EXPOSINTRA (19-21 MAIO)

A A2S participou com um stand próprio num evento organizado pelo associado Associação Empresarial de Sintra uma feira empresarial que une empresas e empresários, impulsionando o crescimento e a inovação na região de Sintra. A EXPOSINTRA foi uma plataforma para que empresas locais e regionais apresentem as suas ofertas, partilhem experiências, expandam o seu negócio e encontrem oportunidades de financiamento.

ARINTO E SABORES SALOIOS (2-4 JUNHO)

A convite da Câmara Municipal de Loures, a A2S participou na iniciativa “Arinto de Bucelas e Sabores Saloios”, que se realizou no primeiro fim de semana de junho no Jardim Major Rosa Bastos, em Loures.

Esta iniciativa contou com inúmeras atividades tais como mostra e provas de vinho, exposições, tertúlias, *showcooking*, comercialização de produtos regionais, tasquinhas saloias e animação de rua. A A2S esteve representada com um stand institucional.

AGROARUIL (DIAS 17 E 18 JUNHO)

A A2S esteve envolvida na 5ª edição da AgroAruil que decorreu entre 16 e 18 de junho, em Aruil, na União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar. Com promoção e organização da SRDA - Sociedade Recreativa e Desportiva de Aruil, esta iniciativa desenvolve-se com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar e A2S - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia.

Trata-se de uma feira agrícola da região saloia de Sintra para profissionais e famílias com o objetivo de partilhar conhecimentos no âmbito profissional, promover oportunidades de *networking* e garantir um convívio que apele à participação de todas as famílias que coabitam em redor da agricultura, produtos regionais e a vida no campo.

A A2S esteve representada com um stand institucional, organizou uma sessão de esclarecimentos sobre a abertura de um aviso para a "Renovação do Parque de Tratores" e promoveu a realização de um *showcooking* com os produtos locais.



Figura 13 – Showcooking com produtos locais promovido pela A2S, AgroAruil

FEXPOMALVEIRA (10-15 AGOSTO DE 2023)

A A2S marcou presença na FEXPOMALVEIRA, participando com um stand próprio no evento. Foi uma oportunidade para divulgar o trabalho da associação e para conhecer novos atores relevantes variedade dos produtos e serviços locais, apoiando a economia da comunidade saloia.



Figura 14 – Participação na FEXPOMALVEIRA 2023

FESTIVAL DO MEL

À semelhança de anos anteriores a A2S colaborou com organização do Festival do Mel, que se realizou em novembro, no parque Adão Barata, em Loures. A A2S foi um ator relevante na identificação dos produtores representados estabelecendo contactos de proximidade com os Grupos de Ação Local congéneres de modo a identificar produtores de mel interessados em participar. Foi inaugurada uma exposição de projetos apoiados pela A2S e foi organizado um *showcooking* com produtos locais.



Figura 15 – Abertura do Festival do Mel e Produtos regionais, Loures

FESTIVAL DA MAÇÃ REINETA

A A2S colaborou novamente na organização do Festival da Maçã Reineta, que se realizou em Fontanelas, no final de outubro, início de novembro.

Para além da presença com stand institucional, onde prestou informação sobre a sua atividade e promoveu a marca Maçãs de Lisboa, a A2S foi ainda responsável pela dinamização de algumas iniciativas do Programa do Festival.

No dia 28, sábado, promoveu a 4ª edição do concurso gastronómico “Maçã Reineta de Sintra”, em que 11 concorrentes apresentaram diversos pratos com base na Maçã Reineta de Sintra.

Já no domingo, dia 29, através do projeto AML Alimenta, patrocinou uma Mostra Gastronómica com a chef Patrícia Borges, que apresentou algumas propostas de confeção de Maçã reineta, com base nos princípios da Dieta Mediterrânica e da alimentação sustentável.

No último dia, 1 de novembro, com a colaboração do Engenheiro Rui de Sousa do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária foi estabelecido um primeiro contacto com os produtores presentes sobre a problemática da produção da maçã reineta em Sintra e que terá sequência no início do próximo ano, numa reunião de carácter teórico prático.



Figura 16– Concurso gastronómico no Festival da Maçã Reineta. Fontanelas

**Objetivo
9**

Promover, participar e organizar eventos destinados aos atores locais e participar em iniciativas organizadas por outrém

Data prevista	Ações	Público-Alvo	Recursos	Indicador de medida	Realizações
novembro	Organizar iniciativas temáticas	Atores locais, associados e parceiros		Organização de 1 iniciativa temática	1 evento de lançamento da EDL costeira
A convite	Participar em iniciativas relevantes no âmbito das atribuições da A2S (seminários, colóquios, feiras, exposições, conferências)	Equipa técnica	Humanos e financeiros	Participação em pelo menos 1 iniciativa	Participação na EXPOSINTRA (Sintra) Participação na Mostra do Arinto e Sabores Saloios (Loures) Participação na AGROARUIL (Aruil) Participação na FEXPOMALVEIRA (Malveira) Participação no Festival do Mel (Loures) Participação no Festival da Maçã Reineta (Fontanelas) Participação no Jantar da Maçã Reineta (Fontanelas)
	Encontro Nacional Leader 2023 (10 de janeiro) Sessão de Apresentação Erasmus KA1 (31 de janeiro) Encontro Nacional Enoturismo (APENO) (31 de janeiro) Gala Vinhos - convite CVR (3 de fevereiro) 5º Meeting de Agricultura Biológica (28 de fevereiro) Bolsa de Turismo de Lisboa (1 de março) Prémios Grandes Escolhas - convite CVR (3 de março) Assembleia participativa AGENDA 2030 – ODS (29 de março) Jantar Enoturismo (10 de maio) Jornadas Enoturismo (11 de maio) Evento Aldeias de Portugal (23 e 24 setembro) Comemoração dos 60 anos Montiqueijo (18 de outubro) Congresso Mundial sobre a Legislação do Enoturismo 823 de outubro) Jornadas do Mar – Escola Profissional de Hotelaria e Turismo do Estoril (18 de novembro) Inauguração da Lota de Cascais (28 de novembro) Evento SIMAB (28 de novembro)				

RELATÓRIO DE CONTAS 2023

O relatório de contas foi elaborado pela empresa de contabilidade e, em anexo, encontram-se os seguintes documentos:

1. Balanço
2. Demonstração de resultados por naturezas
3. Anexo às demonstrações financeiras
4. Balancete Geral
5. Demonstração de alterações de fundos patrimoniais

Aprovado pela Direção, em reunião do dia 19 de março de 2024

Presidente - Câmara Municipal de Sintra

Vice-Presidente - Câmara Municipal de Mafra

Tesoureiro - Câmara Municipal de Loures

Secretário - Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa

Vogal - Associação Empresarial de Sintra

Vogal - Associação de Agricultores do Concelho de Mafra

Vogal – Centro Social e Paroquial de S. João das Lampas

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia 20 de março de 2024, reuniu o Conselho Fiscal da A2S – Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, via plataforma eletrónica TEAMS para análise da proposta de Relatório de Atividades e Contas da A2S apresentada pela Direção, relativa ao exercício de 2023, para emissão do respetivo parecer.

O Conselho Fiscal efetuou uma revisão detalhada do relatório de atividades e das demonstrações financeiras, incluindo o balanço e examinou os dados para garantir a sua precisão e conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

O Conselho Fiscal considera que a gestão financeira da A2S foi eficaz e eficiente e que a gestão da organização está de acordo com a legislação aplicável e sublinha e valoriza o esforço desenvolvido pela Direção.

Com base na análise realizada, o Conselho Fiscal da A2S aprecia favoravelmente a gestão económico-financeira e considera que o Relatório de Atividades e Contas relativo a 2023 deve ser aprovado.

O CONSELHO FISCAL

Presidente – Adegas Cooperativas da Azueira

Vogal – CENINTEL

Vogal – MARL



A2S

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020



Lisb@20²⁰



www.a2s.pt

Relatório e Contas



**A2S – Associação para o Desenvolvimento Sustentável
da Região Saloia**

31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	14.282,41	15.497,98
Outros créditos e ativos não correntes	8	6.548,68	6.233,62
		20.831,09	21.731,60
Ativo corrente			
Créditos a receber	8	305.525,02	46.303,72
Estado e outros entes públicos	12	893,13	
Diferimentos	8	920,90	453,58
Caixa e depósitos bancários	13	73.788,59	29.295,30
		381.127,64	76.052,60
Total do ativo		401.958,73	97.784,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	12.600,00	12.600,00
Resultados transitados	8	54.856,61	50.485,43
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	267.608,91	
Resultado líquido do período	12	4.160,90	4.371,18
Total dos fundos patrimoniais		339.226,42	67.456,61
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	35.474,01	702,95
Estado e outros entes públicos	12	2.258,25	8.554,10
Outros passivos correntes	8	25.000,05	21.070,54
		62.732,31	30.327,59
Total do passivo		62.732,31	30.327,59
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		401.958,73	97.784,20

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	6	17.650,00	12.600,00
Subsídios, doações e legados à exploração	7	316.791,35	191.817,61
Fornecimentos e serviços externos	6	(153.693,28)	(45.254,45)
Gastos com o pessoal	9	(166.456,20)	(155.974,02)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	481,25	1.868,75
Outros rendimentos	6	611,39	4.801,51
Outros gastos	6	(9.638,03)	(4.259,09)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		5.746,48	5.600,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(1.215,57)	(1.215,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.530,91	4.384,74
Juros e gastos similares suportados	6	(370,01)	(13,56)
Resultado antes de impostos		4.160,90	4.371,18
Resultado líquido do período		4.160,90	4.371,18

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)

A2S-ASSOCIACAO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023 6		12.600,00			50.485,43			4.371,18	67.456,61		67.456,61
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					4.371,18		267.608,91	(4.371,18)	267.608,91		267.608,91
7					4.371,18		267.608,91	(4.371,18)	267.608,91		267.608,91
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 8								4.160,90	4.160,90		4.160,90
RESULTADO INTEGRAL 9=7+8								271.769,81	271.769,81		271.769,81
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 6+7+8+10		12.600,00			54.856,61		267.608,91	4.160,90	339.226,42		339.226,42

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2023
(montantes em euros)

A2S-ASSOCIACAO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022 1		14.400,00			46.417,56			4.067,87	64.885,43		64.885,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					4.067,87			(4.067,87)			
2					4.067,87			(4.067,87)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								4.371,18	4.371,18		4.371,18
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								4.371,18	4.371,18		4.371,18
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Outras Operações		(1.800,00)							(1.800,00)		(1.800,00)
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 6=1+2+3+5		12.600,00			50.485,43			4.371,18	67.456,61		67.456,61

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**A2S-ASSOCIACAO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA
REGIÃO SALOIA**

ANO : 2023

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contábilístico utilizado

3 - Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

3.1 Principais políticas contábilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

4.2 Outras divulgações

5 - Ativos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5.2 Outras divulgações

6 - Rendimentos e gastos

6.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

6.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

6.3 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

7.2 Principais doadores / fontes de fundos

7.3 Outras divulgações

8 - Instrumentos financeiros

8.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

8.2 Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

8.2.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

8.2.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

8.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

9 - Benefícios dos empregados

9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

9.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

10 - Acontecimentos após a data do balanço

- 10.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 11.1 Informação por mercado geográfico
11.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Impostos e contribuições

- 12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Fluxos de caixa

- 13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: A2S-ASSOCIACAO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA
Número de identificação de pessoa coletiva: 513351353
Lugar da sede social: RUA JUNTA DE FREGUESIA-EDIFICIO DA JUNTA

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) no que à atividade estatutária diz respeito. E à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 50.000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia nas atividades comerciais extra estatutária.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início				23.837,44	6.539,30		4.305,00			34.681,74
Depreciações acumuladas				11.918,72	5.830,04		1.435,00			19.183,76
Saldo no início do período				11.918,72	709,26		2.870,00			15.497,98
Variações do período					(354,57)		(861,00)			(1.215,57)
Total de aumentos										
Total diminuições					354,57		861,00			1.215,57
Depreciações do período					354,57		861,00			1.215,57
Saldo no fim do período				11.918,72	354,69		2.009,00			14.282,41
Valor bruto no fim do período				23.837,44	6.539,30		4.305,00			34.681,74
Depreciações acumuladas no fim do período				11.918,72	6.184,61		2.296,00			20.399,33

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início				23.837,44	5.475,47		4.305,00			33.617,91
Depreciações acumuladas				11.918,72	5.475,47		574,00			17.968,19
Saldo no início do período				11.918,72			3.731,00			15.649,72
Variações do período					709,26		(861,00)			(151,74)
Total de aumentos					1.063,83					1.063,83
Aquisições em primeira mão					1.063,83					1.063,83
Total diminuições					354,57		861,00			1.215,57
Depreciações do período					354,57		861,00			1.215,57
Saldo no fim do período				11.918,72	709,26		2.870,00			15.497,98
Valor bruto no fim do período				23.837,44	6.539,30		4.305,00			34.681,74
Depreciações acumuladas no fim do período				11.918,72	5.830,04		1.435,00			19.183,76

4.2. Outras divulgações

Não existem Ativos Fixos Tangíveis dados como garantias de Passivos.

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			2.294,32					2.294,32
Amortizações acumuladas totais no fim do período			2.294,32					2.294,32
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			2.294,32					2.294,32
Amortizações acumuladas			2.294,32					2.294,32
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

5.2. Outras divulgações

Não existem Ativos Intangíveis dados como garantias de Passivos.

6 - Rendimentos e gastos

6.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

2023

Outros Rendimentos - € 611.39

- Correç. exercicio anos anteriores - € 600.00
- outros rendimentos - € 11.39

Outros Gastos - € 9.638,03

- Impostos - € 154.12
- quotizações - € 2.150.00
- Outros gastos - € 7.300.21
- despesas bancarias- € 33.70

2022

Outros Rendimentos - € 4.801.51

- Correç. exercicio anos anteriores - € 3.000.00
- outros rendimentos - € 1.801.51

Outros Gastos - € 4.259.09

- Impostos - € 148.58
- quotizações - € 3.900.01
- Outros gastos - € .12
- despesas bancarias- € 210.38

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	17.650,00	12.600,00
Total	17.650,00	12.600,00

6.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	95.686,30	20.220,18
Trabalhos especializados	89.058,07	6.390,29
Publicidade e propaganda	5.013,25	12.329,97
Conservação e reparação	1.614,98	1.499,92
Materiais	3.050,69	5.098,09
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	36,16	
Material de escritório	1.845,66	3.968,30
Artigos para oferta	1.168,87	1.129,79
Energia e fluidos	2.894,94	2.758,75
Combustíveis	2.894,94	2.758,75
Deslocações, estadas e transportes	41.180,51	3.348,92
Deslocações e estadas	41.180,51	3.348,92
Serviços diversos	10.880,84	13.828,51
Rendas e alugueres	4.920,10	3.313,05
Comunicação	19,75	246,00
Seguros	521,24	910,59
Contencioso e notariado		109,10
Limpeza, higiene e conforto	130,90	196,25
Outros serviços	5.288,85	9.053,52
Total	153.693,28	45.254,45

6.3. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

2023

Juros e gastos similares suportados

-juros suportados - € 370.01

2022

Juros e gastos similares suportados

-juros suportados - € 13.56

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		316.791,35	316.791,35						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		316.791,35	316.791,35						
Total		(316.791,35)	(316.791,35)						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		190.030,61	190.030,61						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		190.030,61	190.030,61						
Total		(190.030,61)	(190.030,61)						

7.2. Principais doadores / fontes de fundos

As verbas recebidas são provenientes essencialmente de IFAP-Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas. O montante de € 23.336, proveniente da Agencia Nacional Gest Erasmus.

7.3. Outras divulgações

A empresa no ano de 2022 recebeu Donativos no montante de € 1.787.00.

8 - Instrumentos financeiros

8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

A alteração de Capitais é consequência do resultado líquido de 2022 e da saída de alguns associados.

No exercício de 2023 foram considerados na conta de Outras Variações nos Fundos Patrimoniais o montante de € 267.608,91.

Este valor diz respeito aos subsídios que foram atribuídos.

Os montantes são:

INCOMUN € 30.902,04

PDR 085399-AML ALIMENTA € 188.003,00

PDR 062054-LUGARES DO VINHO € 48.703,87

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	12.600,00			12.600,00
Resultados transitados	50.485,43		4.371,18	54.856,61
Outras variações nos capitais próprios			267.608,91	267.608,91
Subsídios			267.608,91	267.608,91
Total	63.085,43		271.980,09	335.065,52

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	14.400,00		(1.800,00)	12.600,00
Resultados transitados	46.417,56		4.067,87	50.485,43
Total	60.817,56		2.267,87	63.085,43

8.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

8.2.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes		481,25	(481,25)		1.868,75	(1.868,75)
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total		481,25	(481,25)		1.868,75	(1.868,75)

8.2.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:	6.000,00	6.481,25
Há mais de seis meses e até doze meses		
Há mais de doze meses e até dezoito meses		
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses		
Há mais de vinte e quatro meses	6.000,00	6.481,25
Total	6.000,00	6.481,25

8.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

2023

Outros Créditos e Ativos Não Correntes-€ 6.548.68

Fundo de Compensação de Trabalho - € 6.548.68

Créditos a Receber - € 305.525.02

Clientes - € 3.350.00

Adiantamento de fornecedores - € 1000.00

Reditos antecipados-valores a receber - € 69.660.39

Caução CMM - € 300.00

Outros devedores - € 231.214.63

(inclui os saldos dos subsidios atribuidos mas ainda não recebidos)

PDR 064862-INCOMUN € 29.953.57

PDR 085399-AML-ALIMENTA € 154.066.81

PDR 062054-LUGARES DO VINHO € 47.194.25

Diferimentos- € 920.90

Gastos a reconhecer-seguros- € 920.90

Fornecedores - € 35.474.01

Gestecla - € 202.95

Municipio de Mafra - € 300.00

ATA-Assoc. Turismo de Aldeia - € 1.000.00

Consulai, Consult. Agro-Industrial, Lda - € 29.501.55

Carlos Raleiras-PGM Projetos Globais de Media - € 4.469.51

Outros passivos Correntes- € 25.000.05

acrescimos gastos - € 22.973.56

(especialização dos exercicios contabilisticos referente a ferias e subsidio de ferias)

Credores Diversos - € 2.026.49

2022

Outros Créditos e Ativos Não Correntes-€ 6.233.62

Fundo de Compensação de Trabalho - € 6.233.62

Créditos a Receber - € 46.303.72

Clientes - € 3.600.00

Adiantamento de fornecedores - € 1000.00

Reditos antecipados-valores a receber - € 40.844.83

Caução CMM - € 800.00

Outros devedores - € 58.89

Diferimentos- € 453.58

Gastos a reconhecer-seguros- € 453.58

Fornecedores - € 702.95

Gestecla - € 202.95

ATA-Assoc. Turismo de Aldeia - € 500.00

Outros passivos Correntes- € 21.070.54

acrescimos gastos - € 21.070.54

(especialização dos exercicios contabilisticos referente a ferias e subsidio de ferias)

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			305.525,02		
Clientes e utentes			3.350,00		
Adiantamentos a fornecedores			1.000,00		
Outras contas a receber			301.175,02		
Passivos financeiros:			60.474,06		
Fornecedores			35.474,01		
Outras contas a pagar			25.000,05		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			46.303,72		
Clientes e utentes			3.600,00		
Adiantamentos a fornecedores			1.000,00		
Outras contas a receber			41.703,72		
Passivos financeiros:			21.070,54		
Outras contas a pagar			21.070,54		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

9 - Benefícios dos empregados

9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	4,00	7.399,00	4,00	7.612,00
Pessoas remuneradas	4,00	7.399,00	4,00	7.612,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	4,00	7.399,00	4,00	7.612,00
Pessoas a tempo completo	4,00	7.399,00	4,00	7.612,00
(das quais pessoas remuneradas)	4,00	7.399,00	4,00	7.612,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	4,00	7.399,00	4,00	7.612,00
Masculino	1,00	1.679,00	1,00	1.903,00
Feminino	3,00	5.720,00	3,00	5.709,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

9.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	166.456,20	155.974,02
Remunerações do pessoal	132.308,55	125.311,18
Encargos sobre as remunerações	28.177,28	26.655,28
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.112,95	762,06
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	4.857,42	3.245,50
- formação	2.169,50	3.245,50

10 - Acontecimentos após a data do balanço

10.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo das Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	17.650,00			17.650,00
Fornecimentos e serviços externos	142.072,58	408,28	11.212,42	153.693,28
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	12.600,00			12.600,00
Fornecimentos e serviços externos	45.254,45			45.254,45
Aquisições de ativos fixos tangíveis	1.063,83			1.063,83
Rendimentos suplementares:				

11.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a A2S não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Lei 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da A2S perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 - Impostos e contribuições

12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	4.160,90	4.371,18
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autônomas		
Taxa efetiva de imposto		

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		2.258,25		5.634,00
Contribuições para a Segurança Social	893,13			2.834,97
Outras tributações				85,13
Total	893,13	2.258,25		8.554,10

13 - Fluxos de caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	29.295,30		(44.493,29)	73.788,59
Outros depósitos bancários				
Total	29.295,30		(44.493,29)	73.788,59

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	24.386,21	238.204,63	233.295,54	29.295,30
Outros depósitos bancários				
Total	24.386,21	238.204,63	233.295,54	29.295,30